

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS
MESTRADO EM ARTES CÊNICAS

Sá de Moraes Pretto

**O TEATRO DO OPRIMIDO E A PERFORMANCE RUIDOSA:
dimensões estético-políticas na relação entre o acontecimento
teatral e espect-atrizes e espect-atores**

SÃO LUÍS

2023

SÁ DE MORAES PRETTO

**O TEATRO DO OPRIMIDO E A PERFORMANCE RUIDOSA:
dimensões estético-políticas na relação entre o acontecimento
teatral e espect-atrizes e espect-atores**

Dissertação apresentada como requisito à
obtenção do título de Mestre em Artes
Cênicas. Programa de Pós- Graduação em
Artes Cênicas. Linha de Pesquisa: Processos e
Poéticas da Cena.

Orientadora: Profa. Dra. Michelle Nascimento
Cabral Fonseca

SÃO LUÍS

2023

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

PRETTO, Sá de Moraes. O TEATRO DO OPRIMIDO E A PERFORMANCE RUIDOSA: dimensões estético-políticas na relação entre o acontecimento teatral e espect-atrizes e espect-atores Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas). Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas. Linha de pesquisa: Processos e poéticas da cena. Universidade Federal do Maranhão. 2023.

Aprovada em: ____/____/____

Banca examinadora:

Profª. Dra. Michelle Nascimento Cabral Fonseca (orientadora)
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Profª. Dra. Fabiane Tejada
Universidade Federal de Pelotas -UFPEL

Prof. Dr. Elton Panamby
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

À Alanis Burgo, Brenda Lee, Bruna dos Santos, Maha, Matheus
Fagundes, Marielle Franco, Anderson Gomes
E a todas as pessoas transvestigêneres e travestis que são diariamente
sobreviventes das constantes violências coloniais que
recaem sobre nós.

AGRADECIMENTOS

Aos meus Orixás, meu Pai Bará, meu Pai Ogum, minha mãe Yemanjá. À Yansã, Xangô, Oxum, Oxóssi, Nanã, Obaluaê, à Oxalá. Obrigada por todo o axé e presença em minha vida. À todos os caboclos e caboclas, ciganos e ciganos, pretos e pretas velhas, aos Exús e Pombo Giras meu eterno amor e gratidão.

A minha família, Ivone de Moraes Pretto, minha mãe. Meu pai Luiz Carlos Pretto. Minhas irmãs Eduard Moraes Pretto e Sandra M. Pretto. Ao meu sobrinho Luis Felipe Pretto, por todo carinho e apoio ao longo de todos esses anos.

Às travestis e transexuais que vieram antes de mim, nossas transcestrais.

A Ruidosa Alma, Coletiva que se tornou parte fundamental da minha trajetória como performer e pesquisadora. A Ruidosa Alma, nossa incubadora de sonhos. Onde acreditamos que é possível viver com dignidade sendo não-binariamente humana.

A Associação Transbordamos, pelo importante trabalho contra o impacto das necropolíticas de extermínio as populações travestis e transvestigêneres do Vale do Paraíba, interior de São Paulo. A atuação de vocês transforma vidas.

A ANTRA - Associação Nacional de Travestis e Transexuais pela importante sistematização dos dados de violência contra travestis e transexuais brasileiras.

A AMATRA - Associação Maranhense de Travestis e Transexuais.

A minha orientadora Michelle Cabral pela sua orientação e carinho ao me receber no Maranhão e potencializar minha pesquisa. Obrigada por acreditar.

Ao Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal do Maranhão.

A Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão - FAPEMA

As minhas incansáveis amigas e amores Ruya Carlo, Eduard Moraes Pretto, Brunielly Lemos, Kowawa Kapukaya Apurinã/Pietra Dolamita, Yara Rainbow, Leu Kalunga, Márcia Monks, Monique Santos, ao Greg, Gabi, Dani, Dienefer, Ananda e Andizinho, pra sempre em meu coração.

RESUMO

Esta pesquisa visa analisar como se dão os processos de composição e coautoria entre espect-atrizes/espect-atores e o acontecimento teatral e performático na Coletiva Ruidosa Alma e no Teatro do Oprimido. Nesta abordagem, consideramos como objeto de estudo as performances relacionais de ambas as práticas cênicas e que contem com a atuação de espectadores como vetores criativos da ação cênica. A pesquisa tem como centro de reflexão a teoria sistematizada pelo teatrólogo brasileiro Augusto Boal (2012), em seus escritos sobre o Teatro do Oprimido, os estudos de Bárbara Santos (2019) e Dodi Leal (2019), que apresentam novas abordagens do TO e as experimentações cênico-performáticas desenvolvidas pela coletiva Ruidosa Alma no cenário da produção teatral e performática. A pesquisa pretende refletir sobre o potencial de práticas que abarquem a ação do espectador como elemento constituinte do fenômeno cênico colaborando para construção de uma cena ampliada e para outras compreensões sobre fazer teatral e o papel do espectador.

Palavras-Chave: teatro do oprimido; Performance Ruidosa; espect-ator; espect-atriz; estética autoral.

ABSTRACT

This research aims to analyze how the processes of composition and co-authorship between spect-actresses/spect-actors and the theatrical and performative event in Coletiva Ruidosa Alma and Teatro do Oprimido take place. In this approach, we consider as an object of study the relational performances of both scenic practices and that rely on the performance of spectators as creative vectors of scenic action. The research focuses on the theory systematized by the Brazilian playwright Augusto Boal (2012), in his writings on the Theater of the Oppressed, the studies by Bárbara Santos (2019) and Dodi Leal (2019), which present new approaches to TO and the scenic-performative experiments developed by the collective Ruidosa Alma in the theater and performance production scenario. The research intends to reflect on the potential of practices that encompass the spectator's action as a constituent element of the scenic phenomenon, collaborating for the construction of an expanded scene and for other understandings about theater making and the role of the spectator.

Keywords: theater of the oppressed; Noisy Performance; spect-actor; spect-actress; authorial aesthetics

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
1 O NASCIMENTO DO ESPECTADOR NAS AMÉRICAS: COLONIZAÇÃO E ACOMODAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DE ESPECTADORES NO TEATRO	20
1.1 Espectador capturado: o nascimento do espectador como alvo catequético	28
1.2 O Teatro do Oprimido como estratégia contra colonial nas artes cênicas: forjando poéticas de resistência	33
2 TRANSMUTAÇÕES NO TEATRO DO OPRIMIDO E A FORMULAÇÃO DE NOVAS POÉTICAS POLÍTICAS E PERFORMÁTICAS	43
2.1 Novas abordagens no teatro fórum a partir do teatro das oprimidas	48
2.2 – Teatra da Oprimida: reelaborações estéticas e novas agentes na mediação de técnicas e jogos	55
3 TEATRA DO OPRIMIDA E A PERFORMANCE RUIDOSA: ESPECT-ATRIZ E ESPECT-ATORES, MODELOS DE PARTICIPAÇÃO E INTERVENÇÕES CONTRA COLONIAIS	62
3.1 - Elaborações estéticas e a descentralização poética das mãos cisgêneras	63
3.2 - Não binariedades e travestilidades em cena: novos repertórios corporais e estéticos nas artes cênicas	67
4 SOBRE O ALTAR DA PÁTRIA: NECRO-NARRATIVAS TEATRAIS DE POPULAÇÕES TRAVESTIS E TRANSVESTIGÊNERES E O DESAPARECIMENTO FORÇADO NA AMÉRICA LATINA	91
4.1 Procedimentos estéticos na performance altar da pátria: corpos sem luto, necropolítica e necronarrativa teatral	94
4.2 Analisando a performance quadro a quadro	98
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	116
REFERÊNCIAS	120